

Prática de enfermagem na atenção primária à saúde no estado da Paraíba:

Teoria, crítica, abordagens e correlações com a *advanced nurse practice* (anp)

Autor: José da Paz Oliveira Alvarenga

Orientadora: Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa

Data da defesa: 27/05/2022.

Local disponível para consulta ao documento:

https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/44599/1/2022_Jos%c3%a9daPazOliveiraAlvarenga.pdf

Resumo de tese de doutorado realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (PPGCS/UnB). A tese constitui um componente do estudo nacional multicêntrico “Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde (APS): Estudo Nacional de Métodos Mistos” voltado ao estado da Paraíba. Teve por objetivo analisar, a partir da teoria, da crítica e das abordagens, a prática de enfermeiros(as) em atuação na APS da Paraíba, correlacionando-a à *Advanced Nurse Practice*. Estudo de métodos mistos, abordagem que integra dados quantitativos e qualitativos. Desenvolvido na Paraíba, no âmbito da APS, nos serviços do modelo tradicional de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os do modelo da Estratégia Saúde da Família. Os participantes da quantitativa foram enfermeiros(as), enfermeiros(as) obstétricos(as), enfermeiros(as) sanitaristas e enfermeiros(as) da Estratégia Saúde da Família selecionados(as) junto à base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Do total de 1.635 enfermeiros(as), a amostra do componente quantitativo da pesquisa foi constituída por 462 profissionais. Para a pesquisa qualitativa, o critério de seleção foi feito de forma aleatória, tanto para os municípios quanto para os(as) enfermeiros(as). Os municípios foram selecionados segundo a classificação do IBGE em: intermediário adjacente, intermediário remoto, rural adjacente, rural remoto. A amostra qualitativa foi composta por 45 enfermeiros(as). Na coleta para pesquisa quantitativa adotou-se o questionário eletrônico, constituído de seis blocos de questões: (1) Identificação Pessoal; (2) Formação Profissional; (3) Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento; (4) Condições de Emprego, Trabalho e Salário; (5) Práticas Coletivas nas UBS/ESF; e (6) Práticas Individuais. Na pesquisa qualitativa, os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada. Os dados quantitativos foram processados através do *software* SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences), versão 21.0 para Windows®, por meio de análise estatística descritiva e inferencial. No processamento e na análise dos dados qualitativos utilizou-se o *software* NVivo®. As categorias e subcategorias identificadas foram analisadas segundo a modalidade temática de Bardin. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, tendo sido aprovado sob Parecer nº 619.308 e CAAE 20814619.2.0000.0030. Os(As) participantes da pesquisa assinaram ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados

evidenciaram que dentre os profissionais pesquisados existe uma predominância do sexo feminino, idade entre 36 e 40 anos, residência no município onde se trabalha, vínculo por concurso público, formação por instituições privadas, e cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. O acesso às informações técnico-científicas relativas à APS/ESF foi confirmado por 88,1% dos(as) profissionais pesquisados(as). O principal meio de acesso sendo utilizado é *digital*, e as fontes governamentais representam o principal local onde as informações são acessadas. As condições de trabalho, emprego e salário foram marcadas por infraestrutura inadequada e falta de material, equipamento e insumos, registrando-se inclusive a falta de apoio dos gestores municipais. Existe carga horária excessiva, com sobrecarga de trabalho e salários incompatíveis. Pode-se inferir que no escopo de práticas desenvolvidas pelos(as) enfermeiros(as) existem correlações com as práticas avançadas de enfermagem. Quanto às práticas coletivas, citam-se a classificação de riscos; a regulação (referência e contrarreferência) na perspectiva de redes de atenção integradas à saúde; e a articulação com profissionais de saúde atuantes em outros níveis de atenção, tendo em vista que, na APS, o(a) enfermeiro(a) é o primeiro contato. Como práticas individuais que apresentam esta correlação identificaram-se a consulta de enfermagem; a solicitação de exames; a prescrição de medicamentos; a solicitação de exames laboratoriais e exames de imagens, como ultrassonografia. Conclui-se que a autonomia exercida pelos(as) enfermeiros(as) participantes da pesquisa é importante para a APS/ESF no estado da Paraíba, sendo um dos fatores favoráveis para a melhoria das condições de saúde da população; além disso, as práticas desenvolvidas, apesar das adversidades que se apresentam no cotidiano de trabalho, são consideradas resolutivas.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde. Modelos de Atenção. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Enfermagem. Trabalho e Práticas de Enfermagem. Prática Avançada de Enfermagem.